



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO – PROEG
COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS - CIPE
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA A DISTÂNCIA**

MARIA LUCIETE PAULO DE ANDRADE

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: ESTÁGIOS, OPORTUNIDADE E
CRESCIMENTO.**

TAPEROÁ-PB

2014

MARIA LUCIETE PAULO DE ANDRADE

**LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: ESTÁGIOS, OPORTUNIDADE E
CRESCIMENTO.**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau, sob a orientação do Prof. Esp. Daniel Campos Martins.

TAPEROÁ-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A553I Andrade, Maria Luciete Paulo de
Licenciatura em geografia [manuscrito] : estágios
oportunidade e crescimento / Maria Luciete Paulo de Andrade. -
2014.
17 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Daniel Campos Martins, Secretaria de Educação
à Distância".

1.Geografia. 2. Estágio. 3. Prática Docente. I. Título.
21. ed. CDD 372.891

MARIA LUCIETE PAULO DE ANDRADE

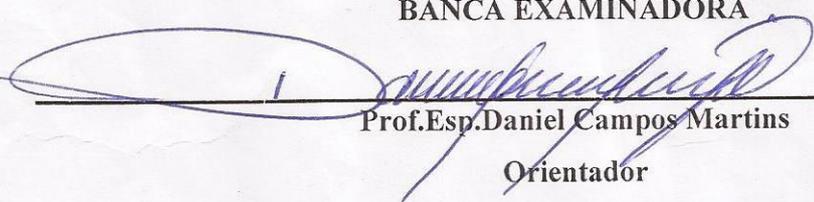
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: ESTÁGIO OPORTUNIDADE E
CRESCIMENTO

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia na modalidade a distância como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Geografia, em cumprimento às exigências para a obtenção do grau.

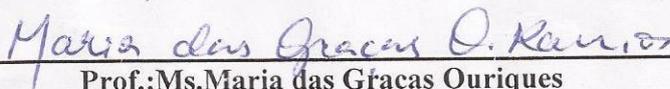
Aprovado em: 26 de julho de 2014

Nota: 85 (oitenta e cinco)

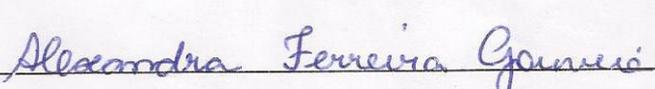
BANCA EXAMINADORA


Prof.Esp.Daniel Campos Martins

Orientador


Prof.:Ms.Maria das Graças Ouriques

Banca Examinadora


Prof.Esp .Alexandra Ferreira Gouveia

Banca Examinadora

TAPEROÁ-PB

2014

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de relacionar a teoria e prática desenvolvida através dos princípios metodológicos, observados nos estágios supervisionados. O curso de Licenciatura em Geografia surgiu na minha vida como um presente, pois fazia exatamente vinte anos que tinha concluído o Magistério. A Geografia trouxe para mim um mundo novo, cheio de novas descobertas e ampla visão do espaço geográfico. Por ser um curso a distância realizada através do uso das novas tecnologias puderam me inserir no mundo globalizado. Os Estágios abriu um leque de conhecimentos que só vieram enriquecer e aprimorar minha prática docente, contribuindo para um desenvolvimento de forma significativa. O curso de Licenciatura em geografia foi sem dúvida um novo recomeço para a minha vida acadêmica. Os estágios supervisionados I, II e III, foram essenciais para perceber que a cada dia adquirindo conhecimentos que só vieram enriquecer a prática pedagógica. Com apoio dos colegas, tutoras e professores chegamos à conclusão com otimismo e perseverança, tendo a certeza que sou capaz de vencer qualquer obstáculo.

Palavras - chaves: Geografia. Estágios. Prática.

BSTRACT

This work aims to relate theory and practice developed through methodological principles observed in supervised internships. The Bachelor's Degree in Geography came into my life as a gift, because it was exactly twenty years had completed the Magisterium. Geography has brought a new world full of new discoveries and broad view of geographic space for min. Being a distance learning course conducted through the use of new technology could put me in a globalized world. Stages opened a range of knowledge that came only enrich and improve my teaching practice, contributing to a development significantly. The Bachelor's Degree in geography was certainly a new beginning for my academic life. Supervised stages I, II and III, were essential to realize that every day acquiring that knowledge came only enrich teaching practice. With support from colleagues, tutors and teachers came to the conclusion with optimism and perseverance, making sure that I can overcome any obstacle.

Key - words: Geography. Stages. Practice.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
OBJETIVOS.....	6
DADOS DA ESCOLA.....	7
MEMORIAL DESCRITIVO.....	8
DESENVOLVIMENTO.....	13
CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

INTRODUÇÃO

O Estágio de Licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96). O estágio é necessário à formação profissional a fim de adequar essa formação às expectativas do mercado de trabalho onde o licenciado irá atuar. O Estágio é entendido como eixo articulador da produção do conhecimento em todo o processo de desenvolvimento do currículo do curso. Baseia-se no princípio metodológico de que o desenvolvimento de competências profissionais implica “pôr em uso” conhecimentos adquiridos, quer na vida acadêmica, quer na vida profissional e pessoal. O Estágio Supervisionado constitui um momento de aquisição e aprimoramento de conhecimentos e de habilidades essenciais ao exercício profissional, que tem como função integrar teoria e prática. Trata-se de uma experiência com dimensões formadora e sócio-política, que proporciona ao estudante a participação em situações reais de vida e de trabalho, consolida a sua profissionalização e explora as competências básicas indispensáveis para uma formação profissional ética e corresponsável pelo desenvolvimento humano e pela melhoria da qualidade de vida.

O presente trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante o Estágio Supervisionado III do curso de Licenciatura em Geografia – UEPB, da disciplina Estágio Supervisionado III. O estágio foi realizado na Escola Estadual Melquíades Vilar no período de 10 de abril a 06 de junho de 2014. Aqui relato as observações que adquiri durante o período em que estive vivenciando o ambiente escolar, e que me fizeram ver a importância de um bom planejamento de aulas antecipadamente e da escolha certa das abordagens pedagógicas a serem aplicadas.

OBJETIVOS

- Compreender o contexto da realidade social da escola campo de estágio, de modo a permitir ao licenciando posicionar-se criticamente face a essa realidade e participar de sua transformação;
- Adotar comportamentos e tomar decisões pautadas na ética, na superação de preconceitos, na aceitação da diversidade física, intelectual, sensorial, cultural, social, racial, linguística e sexual dos alunos, tendo como princípio básico que todos são capazes de aprender;
- Desenvolver habilidades e explorar concepções de ensino-aprendizagem na sua área de conhecimento;
- Organizar e vivenciar os processos de ensino-aprendizagem e repensar os conteúdos e práticas de ensino, levando em conta o contexto social, os objetivos da escola, as condições da instituição escolar e as motivações e experiências dos alunos;
- Criar, realizar, avaliar e melhorar propostas de ensino e aprendizagem, procurando integrar as áreas de conhecimento e estimular ações coletivas na escola, de modo a propor uma nova concepção de trabalho educativo;
- Investigar o contexto educativo na sua complexidade e refletir sobre a sua prática profissional e as práticas escolares, de modo a propor soluções para os problemas que se apresentem.

DADOS DA ESCOLA

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio, Melquíades Vilar” está localizada na Rua Ismênia Machado, no Centro de Taperoá. Seu funcionamento ocorre nos três turnos: manhã (07:00hs às 12:00hs), tarde (13:00hs às 17:00hs) e noite (18:00hs às 22:00hs).

A escola que atualmente está sob a direção da Professora Maria Sônia Costa Barreto, dispõe das seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental II, Ensino Médio, Ensino Médio Profissionalizante (Curso Normal), Curso Técnico (Agropecuária, Secretariado e Vendas), Educação de Jovens e Adultos (EJA), este último apenas no turno da noite.

A Escola Melquíades Vilar apresenta a seguinte estrutura física: 14 salas de aula, 01 diretoria, 01 sala dos professores, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 laboratório de química, 01 laboratório de informática, 01 auditório, 01 cantina, 01 quadra esportiva (inutilizada por problemas na estrutura). Essa instituição de ensino também conta com a “Rádio Melquíades”, que pode ser ouvida, dentro dos muros da escola, por toda a comunidade acadêmica.

MEMORIAL: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA: ESTÁGIOS OPORTUNIDADES E CRESCIMENTO

Aprender e ensinar geografia nos dias de hoje não é tarefa fácil, mas é desafiador e prazeroso. Quando voltei a estudar depois de mais de vinte anos fora da sala de aula senti que não iria conseguir, mas estou terminando com muita satisfação e alegria, durante estes quatro anos tiveram vários momentos felizes e de grande aprendizado, pois o conhecimento é algo que ninguém consegue tirar de outra pessoa. No primeiro ano as dificuldades foram muitas, mas nada que não pudesse ser superados, pois a cada dia adquirimos experiências. Depois que comecei a estudar licenciatura em geografia o olhar para o meio ambiente é diferenciado, de maneira especial. Durante o curso tiveram duas aulas de campo uma em um sítio no Município de Taperoá e outra para o Município de Areia. Antes de chegar ao sítio foi observado pelas ruas do Município, as árvores, a quantidade de lixo, a feira, as antigas bodegas são coisas que antes não tinham importância, mais agora é significativo passar por tudo isso sabendo identificar e explicar com riqueza de detalhes, chegando no sítio onde tinha vários desenhos rupestres, dos cactos, da vegetação em geral, visitamos o açude chamado Lagoa do meio o qual já abasteceu o Município de Taperoá. No outro sítio tinha uma plantação de palma onde conheci a cochonilha da palma, foi tudo encantador.

Já no Município de Areia visitamos a mata do Pau-Ferro com a guia turística Luciana, onde nos apresentou imitando animais, depois fizemos uma trilha na mata, observando o artesanato, a culinária regional no restaurante Vó Maria, logo em seguida fomos para a cidade lá visitamos a igreja, os museus, o antigo teatro, uma praça repleta de mosaico, e muito mais, junto com outros alunos de polos diferentes e a professora Graças Ouriques.

Diante de várias dificuldades, mas sempre tinha alguém para poder me ajudar, conheci uma das alunas da turma de geografia, que foi amizade a primeira vista ficamos amigas desde o primeiro dia que nos encontramos no polo, daí as minhas dificuldades, foram diminuindo, pois sempre podia contar com ela e com as tutoras. Minha primeira tutora era Bernadete sempre estava disposta a nos ajudar no que fosse possível, depois veio a tutora Alexandra, uma tutora que não mede esforço para nos orientar, e ajudar no que for preciso.

Os nossos estágios foram de grande aprendizado por isso que resolvi fazer os meus relatos sobre os mesmos.

No Estágio Supervisionado I, minhas observações foram desenvolvidas no 6º ano D do Ensino Fundamental, de 09/04 à 28/05. Antes de chegar na sala de aula, conversei com o professor, entrei na sala me apresentei para a turma, sentei em um canto da sala e comecei com as minhas observações. No início eles ficaram só me olhando depois só conversava entre eles. Um dos alunos me perguntou o que fazia uma estagiária e eu o expliquei, ele entendeu pois não me respondeu nada balançou a cabeça que tinha entendido.

Nas minhas observações o professor estava correndo para terminar o bimestre, mas sem esquecer de passar os conteúdos de forma correta.

A turma era bastante grande, com os alunos de faixa etária diferentes, muitos moram na zona rural, a sala era grande mas devido a quantidade de alunos tornam-se pequena, era bastante arejada, tinha ventiladores, janelas abertas, mesmo assim ainda ficava apertada para tantos alunos.

Alguns alunos eram repetentes tinha um que já estava na mesma série á 3 anos, não estudava não fazia as atividades, não tinha nenhuma motivação, muitas vezes pedia os cadernos dos colegas para tentar enganar o professor, mas não era só esse, a maioria não fazia as atividades muito menos estudavam os conteúdos em casa, dificultando cada vez mais o ensino-aprendizagem. Muitos estavam na sala só para conversar, poucos para estudar, pelo que eu observei, são alunos bastantes carentes, querendo sempre chamar atenção, para disfarçar alguma carência afetiva, a estrutura familiar conta bastante nesse momento.

O professor sempre parava de explicar para chamar a atenção dos alunos, que não estava nem aí, logo em seguida conversavam e bagunçavam, não tinham postura para sentar, puxavam as cadeiras e ficavam sentados com os pés na cadeira da frente, o professor falava mas eles fingiam que não o escutavam, mas não eram todos.

Devido a quantidades de alunos ficavam difícil de controla-los, não deixando as cadeiras nos lugares só sentavam em grupo, por isso as conversas aumentavam cada vez mais, alguns não traziam o material completo inclusive o livro didático eles esqueciam, muitos não sabiam nem os dias das provas, já tinha perdido a prova chegava no dia da recuperação e ainda dizia que o professor não havia marcado, pra eles era uma surpresa. Os alunos de hoje não tem querer nada, para eles tanto faz ir para fora da sala como não.

Os conteúdos trabalhados durante o meu estágio foram: A origem da Terra; Como se formam os continentes; A Terra em movimentos; Os continentes; As ilhas e arquipélagos; Os oceanos.

Os procedimentos metodológicos fundamentavam-se em aulas expositivas e dialogadas, logo em seguida as atividades, o conteúdo era introduzido através da teoria

seguido da explanação depois era proposta uma atividade para verificar a aprendizagem individual do aluno.

No período das minhas observações o professor não utilizou nenhum recurso além do quadro negro e o giz, e o livro didático, o educador digitava os exercícios em um pedaço de folha de papel, passava para os educandos que copiavam no caderno, depois os mesmos devolviam o pedaço de folha para o professor, realizando assim uma aula tradicional. Alguns alunos tinham dificuldade na leitura quando compartilhada.

Outro ponto que me chamou atenção foi um jovem que já foi meu aluno percebi que o comportamento era completamente diferente não sei se era diante da minha presença ou tinha mudado mesmo para melhor.

O professor observado já tem muitos anos de sala de aula faltando pouco para se aposentar, não se sente tão motivado diante de tantos pré-adolescente e adolescente cheios de energias, dessa forma fica difícil, é como se ele não tivesse mais força para se impor diante de tantos jovens. As aulas ministradas pelo professor era de grande valia, mas acredito que devido a certa idade do professor não tinha muita credibilidade, um professor com bastante experiência, e uma bagagem que muitos gostariam de ter, explica com muita paciência tudo de maneira clara e de fácil compreensão.

Terminei o estágio sem muita intimidade com os alunos, pois eles não se aproximavam nem do professor que já estavam acostumados creio que por causa da idade eles não se identificavam tanto, comigo não foi diferente, muitas vezes emprestava até os meus lápis mas não passava disso. Eles não estavam interessados em muitas coisas.

O Estágio Supervisionado II foi realizado na turma do 2º ano C, no turno da tarde, que tem como professor regente Francisco Ribeiro Neco. O período de duração do Estágio foi de 09 de setembro à 06 de dezembro de 2013.

As atividades escolares estiveram paradas por um período de três meses (maio, junho e julho) devido a uma reforma na estrutura física da Escola Melquíades Vilar. As aulas reiniciaram no mês de agosto e isso gerou um atraso no início do Estágio. Os conteúdos ficaram atrasados e medidas tiveram de serem tomadas pela direção para organizar o calendário escolar. Os horários passaram a ser de 50 minutos, aulas aos sábados, além de atividades extras nos finais de semana.

A turma tinha cerca de 22 alunos, o que facilitava, em parte o trabalho do professor. No entanto, notava-se uma total falta de interesse por parte dos alunos durante as explanações de conteúdo pelo professor. Usavam celulares durante as aulas, formavam pequenos grupos

que resultavam em conversas paralelas ao que estava sendo trabalhado pelo professor. As aulas eram trabalhadas através de tópicos escritos no quadro e explanação oral do conteúdo pelo professor, além de debates entre a turma. As avaliações eram compostas de questões, em sua maioria, dissertativas.

O professor expõe os conteúdos com domínio e de maneira que facilita o entendimento por parte do aluno. Ele também é bastante questionador, o que me fez ter uma visão diferente sobre alguns temas ligados a Geografia. Ele sempre me deixou bem à vontade e em alguns debates ele pedia minha opinião sobre determinados temas. Como Privatizações, exportações, importação, mercado.

Foi uma ótima experiência, onde pude observar outras maneiras de explanação de conteúdos e de comportamento profissional em sala de aula, pois já leciono a vários anos e é sempre bom lidar com excelentes profissionais. Durante estes quatro anos me dediquei a este curso, procurando sempre participar de tudo o que estava ao meu alcance, para que a minha vida acadêmica fosse satisfatória.

A Educação a Distância – EaD abrange um vasto território de informações: suas características têm mais a ver com circunstâncias históricas, políticas e sociais do que com a própria modalidade de ensino. Educação a distância é o aprendizado planejado que normalmente ocorre em lugar diverso do professor e como consequência requer técnicas especiais de planejamento de curso, técnicas, estruturas organizacional e administrativa específica.

O futuro está mais presente do que se imagina e influi nas formas de sentir, pensar e agir das pessoas. Cabe às universidades formar os condutores capazes de trabalhar com a tecnologia a partir de novas bases teóricas, incorporando essas surpreendentes visões de mundo para atingir diretamente o sistema educacional e, a partir daí, numa reação em cadeia, toda a sociedade. A EaD caiu na minha vida como uma luva, pois já não tinha concluído um curso superior porque tinha que deslocar-me para Campina Grande, e naquela época a dificuldade era muita, desde da econômica até o social, pois eu não tinha onde ficar, então me acomodei e hoje me sinto muito feliz e realizada. Quando tudo estiver terminado quero ir mais adiante, sentir-se universitária é muito bom é um sonho realizado.

As tecnologias também foi um desafio na minha vida acadêmica, o primeiro semestre foi uma prova de resistência, mas consegui ser aprovada, diante de tantos obstáculos estou aqui para vivenciar mais uma etapa da minha vida. O que mais me marcou foi as aulas de campo por isso, resolvi fazer meu trabalho sobre a sua importância, porque um conteúdo mostrado no concreto é mais fácil de assimilar, é a nossa realidade mostrada de perto, é o

nosso cotidiano, juntamente com os nossos colegas de turmas tudo fica mais agradável, o tempo passa de forma que não percebemos isso vai nos deixar saudade. Percebe-se que educar cada vez mais, passou a depender, a utilizar e a promover a imersão dos sujeitos no mundo das TIC's. Das velhas às novas tecnologias, os recursos tecnológicos já foram apropriados pelas instituições escolares no seu fazer educativo. Assim, tanto a partir dos meios de comunicação (cinema, rádio, TV e jornal) quanto das novas tecnologias.

DESENVOLVIMENTO

O Estágio Supervisionado III foi realizado na turma do 7º ano do fundamental, no turno da tarde, que tem como professor regente Francisco Teófilo Bezerra. O período de duração do Estágio foi de 10 de abril a 06 de junho de 2014.

Fui bem recepcionada por parte da turma; eles ficaram bastante animados, pois alguns já me conheciam porque sou professora a vários anos mas não por disciplina e isso é uma experiência única. A turma era formada por cerca de 18 alunos – faixa etária entre 12 e 13 anos de idade –, tinham um bom comportamento, o que facilitou, em parte, as minhas atividades durante o estágio. No entanto, notava-se uma total falta de interesse por parte dos alunos durante as explicações dos conteúdos. Os conteúdos trabalhados durante o período de estagio foram: Formação do Território Brasileiro, Divisão Política do Brasil, Formação da População Brasileira, Distribuição da População e População em Movimento.

Os procedimentos metodológicos fundamentavam-se em aulas explicativas e expositivas dialogadas, seguidas de atividade. Assim, o conteúdo era introduzido através da teoria, seguido de explanação de exemplos, depois era proposta uma atividade para verificar a aprendizagem do aluno (individual ou em grupo). Quando havia leitura compartilhada do conteúdo, era possível identificarmos sérios problemas no domínio da leitura por parte de alguns alunos. Também elaborei alguns exercícios, que na minha concepção abordavam melhor o conteúdo. Utilizamos mapas e procuramos sempre estimular o debate durante a exposição dos conteúdos. Minhas atividades em sala de aula eram sempre previamente combinadas com o professor Francisco. Ele também foi bastante receptivo, me orientava no que fosse preciso, mas também dava liberdade para que eu pudesse expor os conteúdos da maneira que eu achasse melhor. O professor Francisco possui muitos anos de docência, estando inclusive próximo de sua aposentadoria. Ele é bem organizado e trabalha sempre com planejamento de suas atividades.

Algo que me chamou bastante atenção foi o apego dele pelo livro didático, seguindo rigorosamente o conteúdo e fazendo todos os exercícios que o livro traz.

Na minha opinião, alguns desses exercícios não são tão importantes e outros não ajudam o aluno a fixar o conteúdo. O estágio se constituiu em um momento privilegiado para a compreensão e o conhecimento da problemática real do ensino e da aprendizagem escolar. Ele permitiu lidar com diferentes recursos didáticos e metodologias de ensino; ter contato com o campo de atuação profissional, articular os conhecimentos adquiridos ao longo do Curso de

Geografia com a realidade profissional. Aprendi muito durante esse estágio. A experiência do professor regente foi de grande importância para o meu estágio de maneira satisfatória.

CONCLUSÃO

O Estágio da docência foi desenvolvido no 7º ano do ensino fundamental a turma era formada por cerca de 18 alunos – faixa etária entre 12 e 13 anos de idade –, tinha um bom comportamento, o que facilitou, em parte, as minhas atividades durante o estágio. No entanto, notava-se uma total falta de interesse por parte dos alunos durante as explicações dos conteúdos.

Os estágios supervisionados I, II e III, foram essenciais para perceber que a cada dia adquirimos mais conhecimentos e informações para que a vida acadêmica seja significativa. Durante o decorrer do curso tivemos muitas barreiras para ultrapassar, mas com o apoio dos colegas, tutoras e professores chegamos ao término com otimismo e perseverança, tendo a certeza que somos capazes de vencer qualquer obstáculo.

O Estágio é um meio que pode levar o acadêmico a identificar novas e variadas estratégias para solucionar problemas que muitas vezes ele nem imaginava encontrar na sua área profissional. Ele passa a desenvolver mais o raciocínio, a capacidade e o espírito crítico, além da liberdade do uso da criatividade.

Nos estágios supervisionados você pretende por em prática o que estuda na teoria. Mas, ao entrar em sala de aula você se depara com uma realidade totalmente diferente. Foi um desafio que me motivou a ter experiências novas. Ali, notei que se torna imprescindível o planejamento de aula prévio para um controle melhor nas práticas ministradas.

A experiência que tive durante o estágio foi indispensável para ver que o conhecimento é fundamental na vida acadêmica, que todas as informações lidas, seminários que foram realizados ao longo do curso, todo seu conteúdo trouxe o embasamento teórico para um discernimento melhor na aplicação da metodologia desenvolvida durante as aulas, aprimorando o nosso desenvolvimento acadêmico.

Também pude observar que o método pedagógico tradicional ainda está muito presente no cotidiano dos professores e alunos. O professor tem como função transmitir conhecimento e informações, mantendo certa distância dos alunos.

Outra questão que pude refletir durante esse período foi sobre o uso das tecnologias como ferramentas de ensino-aprendizagem. A qualidade dos recursos tecnológicos quanto à facilidade de utilização, conteúdo didático e acessibilidade são pontos que devem ser considerados com especial atenção, pois são exatamente esses recursos que permitirão ao

aluno visualizar, participar, interagir, cooperar e construir o conhecimento. Mas ainda tem certa resistência por parte de alguns profissionais.

Agradeço a escola Melquíades Vilar pelo acolhimento e receptividade. Por parte da Direção, funcionários, e pelos professores e alunos por onde estagiei.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Célia Maria de. **Educação e tecnologia**/ Célia Maria de Araújo, Marcos Aurélio Felipe. – Natal, RN : EDFURN, 2007. 184 p. il.
- BARBOSA, Tatyana Mabel Nobre. **Estágio supervisionado interdisciplinar** / Tatyana Mabel Nobre Barbosa, Claudianny Amorim Noronha. – Natal, RN: SEDIS, 2008. 11v 224 p.
- BURIOLLA, Marta A. F. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo, Cortez, 2001;
- PIMENTA, Sônia de Almeida. **Didática e o ensino de geografia** / Sônia de Almeida Pimenta; Ana Beatriz Gomes Carvalho. – Campina Grande: EDUEP, 2008, 244 p.
- PIMENTEL, Nara Maria. **Educação a distância** / Nara Maria Pimentel. - Florianópolis: SEAD/UFSC, 2006. 136 p.: il.
- SOUZA, Elizeu Clementino de. **O conhecimento de si: estágio e narrativas de formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.